PIAUHY BRASIL

O Commercio

ANNO I—NUM. 1
End. Teleg.—Commercio
Escriptorio e Direcção—Rua Senador Pacheco, 20
Officinas—Cesario Alvim
Typographia propria

SEMANARIO INDEPENDENTE
Redactor-chefe—Totó Rodrigues
Therezina, 1 de Julho de 1906

ASSIGNATURAS
	Capital	Interior
Anno	10$	12$
Semestre	6$	7$
Tres mezes	3$	4$
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas

BELEM, 27

DR. AFFONSO PENNA

Chegou hontem, a Manaus, cerca de sete horas da manhã, o dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica. S. ex.ª foi recebido em Parintins, a bordo do aviso estadual *Cidade de Manaus*, que fez de navio capitania até ao porto da metropole amazonense, galhardamente comboiado por imponente flotilha de vapores nacionaes e extrangeiros. O illustre mineiro ao pisar terra teve ensejo o desfilar dos batalhões formados no trapiche de seu desembarque em continencia á sua auctoridade. Grande mole popular victoriou ao digno viajante.

MANAUS, 29

Recebendo o nome de Affonso Penna foi inaugurado hoje o Instituto Agricola Industrial. A' cerimonia compareceram quasi 500 pessôas inclusivè senhoras das principaes familias amazonenses.

MANAUS, 30

Ao inaugurar o Instituto Amazonense Agricola Industrial Affonso Penna, o dr. Constantino Nery, governador do Estado, disse que tinha prazer em perpetuar a lembrança da visita do actual presidente eleito da Republica ao Amazonas, dando áquelle estabelecimento o nome de s. ex., que respondeu agradecendo e louvando ao governo do Estado pela criação do Instituto.

MANAUS, 30

O dr. Affonso Penna deixou de comparecer ao banquete de 400 talheres que lhe offereceram em Paricatuba por achar-se, a bordo do *Maranhão*, tomando parte no almoço offertado ao governador deste Estado pelo commandante daquelle navio.

MANAUS, 30 (5 horas da tarde)

Acaba de seguir, a bordo do paquete *Maranhão*, com destino à capital paraense, o dr Affonso Penna. Incomputavel massa popular aclamou delirantemente s. ex.ª por occasião do seu embarque. O governador do Estado acompanhou-o atè á cidade de Parintins, limites deste Estado.

S. LUIZ, 30

E' esperado nesta capital, no dia seis do mez entrante, segundo telegrammas officiaes, o vice-presidente da Republica, dr. Affonso Penna.

RIO, 27

NOMEAÇÃO FEDERAL

Foi assignado hoje o decreto nomeando Antonio José de Almeida Rodrigues, ajudante do procurador da Repeblica, nesse Estado.

RIO, 30

FLORIANO PEIXOTO

Assumiu proporções admiraveis a romaria feita, hontem, anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto, ao tumulo deste grande Republicano. A mocidade das Escholas Militares engrinaldou de ricas corôas o artistico jazigo do inolvidavel Soldado.

RIO, 30

NOVO JORNAL

Espera-se com anciedade, amanhan, nesta capital, a apregoada circulação do orgam vespertino *O Seculo*.

O novo jornal terá como redactor-principal o dr. Bricio Filho. O Senador Lauro Sodrè e o deputado Barbosa Lima, representantes do Districto Federal, serão seus activos collaboradores politicos.

ARTIGO PROGRAMMA

A missão do jornalista não é levantar a ferula do odio contra todos os maus costumes, nem vibrar o facape da vingança sobre os seus desaffectos. E' educar, prevenir, defender, conduzir ao bem; combater e derivar o nocivo. O jornalista è o commerciante espiritual. O seu modo de entender os factos, de apreciar um alvo, de dizer, de criticar qualquer assumpto constitue commercio psychico, desenvolvido entre o homem de imprensa e o seu publico. Neste caso, o jornal faz de vehiculo. Desta assimilação foi que tiramos o nome deste periodico. O seu pequeno formato, porém, não deve servir para aferir-se, prematuramente, do valor do seu criterio, porque o corpo dos typos não desvirtúa nem altera a significação das palavras. Do micio Nero não tinha estatura rachitica, nem Christo foi um gigante. Napoleão era, talvez, da mesma compleição do homem infeliz de Kerioth.

A importancia do jornal está na razão por que elle analysa os acontecimentos e conduz a opinião. Errando mesmo, certa vez, um vaticinio, num argumento, pôde qualquer orgam da imprensa ficar illeso na sua conducta. Seria injustiça atirarmol-o ao desprezo e apregoarmol-o incorrigivel. Depois, o jornal è trabalho todo humano e nós, se não vivemos de erros, delles somos susceptiveis por lei natural. Está na consciencia de toda a gente civilizada o papel benefico e salutar do jornalismo em tudo e para todos. Povo sem imprensa é povo escravizado, ou atirado ao deserto da ignorancia. Prégar do jornal é repetir cem vezes, ao mesmo tempo, a mil auditorios, a doutrina, o facto, a idéa que prégamos. Porém escrever para o publico não è só o espalharmos o nosso entendimento na arte do escrever. E' mostrarmos a nossa consciencia das coisas que escrevemos. Ao contrario todos seriam homens de imprensa, directores da opinião. E quem é a opinião? Os governos, os seus adversarios politicos, a familia e, sobre tudo, o grande soberano que é o povo.

Com toda a alma na penna, combateremos os vicios, desnudaremos a ignorancia, havemos de pedir providencias contra as irregularidades e as depredações, contra todos os males emfim. Os innocentes, maxime os indefensos, ter-nos-ão ao seu lado. Com os nossos applausos deverão contar a virtude, o bem e o trabalho. As bajulações que degeneram, e nos envergonham, não pontificarão, jamais, destas columnas. Praticaremos, todavia, elogios aos dignos, porque è incentival-os á pratica de outras acções nobres e, ainda, ao desejo, quiçá, de maiores. Havemos de exercer o nosso commercio com a justeza devida. Dizemos assim porque commerciar não é só fazer a commutação de productos naturaes, ou artificiaes, por outros, ou por dinheiro. Ha, tambem, um outro commercio util, civilizador, indispensavel, nobre como o commercio material. E' o commercio de idéas. Este será o nosso, vazado, sempre, no desinteresse pessoal, abroquelado pela verdade, completo na inteireza do caracter.

Os bons serão os nossos. Aos maus procuraremos corrigir, mas sem a descompostura praeira da incompetencia, sem a censura mendaz do garoto. Só a critica benevola e sincera è capaz de produzir bons effeitos. Podemos advertir sem injuriar, emendarmos sem molestar. Dizer alguem, o que somos de bom, ou mais ainda, agrada-nos, lisongeia-nos atè; tocar, porèm, no mais tenro dos nossos desvios è sôpro de revôlta, dado com impeto, que nos hallucina o espirito, ferindo-nos de morte. E' melhor scientificarmos ao bebedo que o derregramento alcoolico conduz á ruina, ou assassina, podendo, desta arte, alcançarmos o seu recúo do vicio e a sua gratidão futura, sem atacarmos-lhe o ignominioso epitheto de cachaceiro, ou de perdido. O chefe de familia transviado podemos trazer ao bom caminho, independente de berrarmos-lhe aos ouvidos:—vi a tua mulher maltrapilha e os teus filhos torturados pela fome. Dizer a um governo que certa lei é contraproducente, é lei vexatoria, não é o mesmo que lhe bradarmos:—isto são medidas de governichos despudorados e ladrões. E quem nega que, muita vez, um certo desvio administrativo foi commettido com a ignorancia completa da maior auctoridade do departamento em que se elle dera? Ninguem. Mas tudo isto sabe-o, apenas, a imprensa nobre, que se não vende, e que preza o respeito alheio porque sabe estimar o seu. E, por ventura, nos não será dado, em certas occasiões, carregarmos mais na penna? Sim. Porèm isto praticaremos, gradativamente, a proporção que fôrmos conhecendo o desprezo propositado, ou a incomprehensão simulada daquelles que se deveriam, logo, ter dado por avisados ás nossas primeiras advertencias.

Um medico não receita, em começos, ao seu doente o remedio extremo, vai experimentando. E o jornalista é o medico moral da sociedade em que elle actua, a dizer, sempre e sempre, aos transviados do bom caminho:—erguete e caminha.

Almejamos que os conceitos, bons, ou maus, julgadores do nosso proceder, sejam deduzidos da linha de conducta que seguirmos na vida nova que encetamos.

O redactor.

—:o:—

SALÃO NOBRE

Fizeram annos:

A 26—senhorita Maroca Monteiro, a fidalga primogenita do nosso João da Cruz Monteiro, cujo lar esteve aberto naquelle dia, para receber os cumprimentos dos seus amigos e admiradores;

Hontem—d. Corina Cunha, esposa do nosso collega do «Piauhy», dr. Hygino Cunha.

Fazem annos:

A 3—d. Lydia Santos, esposa do coronel José João dos Santos;

A 5 d.—Joanna de Arêa Leão, viuva do pranteado clinico dr. Arêa Leão, e o padre Bianor Aranha, respeitavel reitor do seminario desta Diocese;

A 6—major Manoel Lopes Correia Lima, nosso confrade do «Republica».

MATTO GROSSO

Continúa, sob a pressão jaguladora de fedrica revolução, o Estado de Matto Grosso. Em Corumbá reinam a fome, a destruição e os assassinatos, que ainda não demandiram apezar da intervenção do governo da Republica, em numeroso reforço militar. E' a luta parcialdaria quem está banhando no sangue estimado dos seus proprios filhos, esse dos mais extensos Estados da nossa Federação.

Carteira local

Convidado, no dia 25 do mez proximo findo, o director da «Gazeta», pelo dr. secretario da policia, a prestar melhores esclarecimentos ácêrca da noticia do seu jornal, subordinada ao titulo «Cruéis», disse que nada mais sabia explicar alem do que estava em a noticia. A auctoridade, porém, ao despedir-se o nosso collega, pediu-lhe que procurasse ver se conseguia fazer alguma luz sobre o facto, que denunciára, afim de serem tomadas as indispensaveis providencias de lei.

O dr. governador do Estado contractou, hontem, ás duas horas da tarde, com o correcto illusionista commendador Carisi Dobler, um espectaculo de gala, que será levado no 4 DE SETEMBRO, por occasião da estada, entre nós, do dr. Affonso Penna.

Está na povoação dos Altos, onde permanecerá atè amanhan seguindo depois para Campo Maior, o exm. sr. d. Joaquim de Almeida, bispo piauhyense.

A nossa estação telegraphica e as do interior do Estado, por onde tem de passar o vice-presidente da Republica, dr. Affonso Penna, estão auctorizadas a receber os despachos dos jornalistas que o acompanham, a saber:—Dr. Alvaro Silveira, do *Minas Geraes*, de Bello Horizonte; Josè Gabriel, d' *A Bahia*, de S. Salvador; Paulo Vidal, do *Jornal do Brasil*; Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*; Mario Soares, do *Correio da Manhã*; Raphael Pinheiro, da *Gazeta de Noticias;* Lindolpho Azevedo, d' *O Paiz;* e Alegria Junior, d' *O Dia*, todos do Rio de Janeiro.

Por meio de avisos, podem o notavel excurcionista e os membros de sua comitiva, drs. Aarão Reis e Sá Freire, communicar, com quem lhes aprovèr, para qualquer ponto nacional servido pelo telegrapho.

Temos entre mãos o pamphleto que d. Augusta Franco de Sá Sampaio, viuva do nosso conterranio dr. Antonio José de Sampaio, fallecido na Capital Federal, em 15 de abril proximo passado, publicou em defesa das tremendas increpações que têm sido feitas á memoria daquelle piauhyense.

Nessa pequena brochura de trinta paginas, a homerica senhora defende e chora o saudoso companheiro uma linguagem simples e nobre, mergulhando, aqui e alli, a sua penna de articulista delicada na tinta roxa amarga da saudade.

O poder legislativo deste Estado votou a lei, sob numero 394, auctorizando o governador a despender a quantia necessaria com a recepção do dr. Affonso Penna vice-presidente da Republica, quando s. ex.ª visitar o Piauhy.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital, sobre o concurso para o provemento de empregos de primeira entrancia das repartições de fazenda, que a delegacia fiscal publica na secção competente deste jornal.

O bello espirito que é Agricola Castello Branco, um dos poucos e leaes collegas de estudos secundarios e da laboriosa vida de empregado no commercio que teve o redactor e proprietario deste jornal, entrou em plena convalescença. E'-nos, sobriamente, agradavel registrarm os tão auspicioso acontecimento cheio de felicidade para o particular amigo do chefe desta casa e para a sociedade piauhyense.

O nosso collega «O Operario», que passará a sahir das nossas officinas, fez synalepha na semana finda, em virtude de não termos acabado o serviço da distribuição dos typos que nos chegaram. Circulará, porém, quinta feira proxima.

O collegio e seminario diocesanos tiveram, pelas festas de S. João, oitos dias de ferias. Alguns dos alumnos foram passal·os em companhia de suas familias.

Ouvimos que, em breves dias, serão inaugurados, no mercado publico desta praça, os talhos de marmore e a rede de esgotto, adqueridos, ainda, pelo antecessor do actual intendente deste municipio.

Está recebendo completa ornamentação o vapor «Therezinense», que será o navio piauhyense que transportará o sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, deste porto ao da Tutoya, quando s. ex.ª passar por esta capital facto que deve acontecer até ao dia 15 deste mez.

Domingo ultimo, cerca de 8 horas da noite, o ourives Antonio de Souza, residente na Estrada-nova, suburbio desta capital, ficou mortalmente queimado, na região habdominal e nas coxas, devido á subita inflammação dos busca-pés que trazía na cintura a geito de cartuchame.

A intendencia deste municipio já dispendeu, talvez, dois contos de réis com alguns dos reparos que está fazendo nas prinscipaes das nossas ruas e praças.

Foi nomeado vigario de Jeromenha o reverendo padre Moysés dos Santos, que, opurtunamente, seguirá a tomar posse de sua freguezia

---

O dr. Aarão Reis membro da comitiva-Affonao Penna, perguntou, telegraphicamente, ao governador deste Estado, quantos dias gastavam os nossos navios de Therezina ao porto da Tutoya, afim do vice-presidente da Republica poder culcular a sua viagem. S. exc., baseado na informação da gerencia de vapores, respondeu que sete dias no maximo.

O infeliz cego e surdo Reinaldo quiz, a tres dias passados, suicidar-se, junto ao estabelecimento commercial «Centro Elegante», à praça Saraiva, ateando fogo as roupas que vestia, adredemente ensopadas em petroleo.

Quando, no dia 27, visitamos o hospital da Santa Casa de Misericordia existiam alli 27 pessôas em tratamento. Ao penetrar-mos o edificio notamos que lhe estão fazendo muito asseio, e encontramos desempenhando a sua humanitaria profissão o medico dr. Bonifacio Carvalho. Em outro, compartimento estava o mordomo de mez deputado Pedro Mendes.

Circularà hoje, nesta cidade, o primeiro numero d' «O Reclame», semanario de annuncios da Libro-papelaria Véras.

Lauro Seixas, estudante do collegio Benedicto Ribeiro, que já possuia toda a primeira série dos exames de madureza, falleceu no dia 26 do mez transacto. Terrivel febre perniciosa, inaccessivel aos esforços da sciencia medica foi a molestia que deu cabo desse rapagão de 17 annos de idade, filho do tabellião publico da cidade da Parnahyba sr. Sebastião Seixas. Luzido prestito acompanhou o cadaver até á necropole therezinense.

Recebemos, e agradecemos penhorados, delicado cartão de communicação do casamento do commerciante, nesta praça, João da Silva Velloso e d. Allpia de Paiva Velloso, verificado no dia vinte de junho do corrente anno.

Nesta cidade, estão sendo regularmente concertados muitos predios publicos estadoaes.

A administração dos correios desta capital pagou de vales postaes na semana ultima 113$000 e rendeu:

Venda de formulas de franquia	146$640
Premios de vales nacionaes	29$700
Emissão de vales »	3.261$000
Total	3431$090

Noticias geraes

O anarchista Matteo Moran, autor do attentado contra as vidas dos reis da Hespanha, no dia do casamento destes, ao ser capturado pela policia de sua Magestade Catholica, suicidou-se em Herrejon. Dentro da bilia de agua, que fazia parte da bagagem do proselyto da destruição, foi encontrada a chave da mala de sua propriedade contendo varios bombas explosivas A policia verificou que Moran, logo em seguida ao crime, raspou os bigodes na redacção do jornal «La Prense» e pernoitou, a 31 de maio ultimo, em casa de um sargento republicano, onde fôra apresentado pelo sr. Nackins, correligionario desse militar e redactor daquelle orgam da imprensa hespanhola.

O Japão mandou fazer, por duas divisões navaes, uma demonstração energica á Corêa, em virtude dos reiterados e sanguinolentos conflictos entre coreanos e japonezes.

Em junho ultimo, dom Carlos, el-rei de Portugal, por solicitação do ministerio, dissolveu o parlamento.

Manifestaram-se, em pontos diversos da Hespanha, violentos tremores de terra.

Foi escolhido para substituir o coronel Theodoro Rooseveld, na presidencia da poderosa Republica norte americana, no futuro pleito de 1908, o notavel politico yankee sr. Bryan.

Korwin, official austriaco, em o aerostato de sua invenção, acaba de atravessar, no dia 4 de junho ultimo, sem nenhum incidente, o canal da Mancha

---

A representação mattogrossense, no Congresso Nacional, cogita denunciar o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, pela sua intervenção no seu Estado. Redigirá a denuncia o dr. Ruy Barbosa.

Tem sido terrivel, em New York, o calor, causando grande numero de mortes por insolação.

Continùa gravimente enfermo sua Santidade o Papa Pio X.

A bancada bahiana ao Congresso Nacional aceeita a fixação do cambio, aventada pelo convenio de Taubaté, porém acha que só a Minas, S. Paulo e Rio compete a valorização do café, que deve ter por base a legislação federal. Assim, o convenio será approvado pelo presidente da Republica.

O Banco do Brasil pretende organizar, no Rio de Janeiro, um novo estabelecimento bancario que defenda, interna e externamente, a producção nacional e forneça aos nossos mercados, meios de resistencias e auxilios singulares.

Com 104 annos de idade, falleceu, na Capital Federal, no dia 4 de maio do corrente anno, em perfeita lucidez de espirito, o notavel brasileiro Feliaberto Caldeira Brant, visconde de Barbacena.

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, tem, em todos os logares que ha desembarcado, na viagem de observação e estudo que está praticando aqui pelo norte, entrado em muitas igrejas catholicas e feito oração.

As derradeiras noticias que temos do Cruzeiro do Sul, capital do departamento do Juruá, dizem que o nosso conterraneo dr. Thaumaturgo de Azevedo está dando notavel incremento áquella região brasileira, de que é perfeito, e que os seus administrados acham-se satisfeitos com a sua direcção.

Contam-se, já, funccionando regularmente, diversas casas de instrucção e predios publicos, construidos por aquelle engenheiro militar.

E' provavel que a companhia de navegação Freitas venda, ao Lloyd Brasileiro, todos os seus bens e material fluctuante.

Dois operarios inglezes, Ohera e John Allen, ao perguntarem, por não saberem do caminho, a dois soldados, que encontraram, pertencentes ao destacamento de Fortinha, Districto Federal, sob o commando do alferes Vieira Ferreira, a direcção da capital da Republica, tiveram como resposta: voz de prisão, barbaro espancamento e consequente arrastamento, jungidos á cauda dos animaes cavalgados pelos terriveis militares, até á presença de seu superior. Este, para mostrar maior brutalidade que a dos seus subordinados, mandou atar as victimas, depois do previo amordaçamento, em uma arvore, applicar-lhes cincoenta chibatadas, recolhel-as á cellula de que dispõe, e mais tarde, submettel-as ao barbaro tratamento de sal e vinagre. Dado o alarma pel' *A Noticia*, do Rio, o chefe de policia ordenou que se abrisse rigoroso inquerito a respeito do facto e fizesse corpo de delicto nos pacientes

---

Succumbiu, em Berlim, no dia sete de junho ultimo, o fecundo escriptor philosophico Carlos Roberto Eduardo von Hartmann, natural da Allemanha.

Da sua avultada bagagem scientifica sobresahem as obras «Philosophia do Inconsciente», «Darwinismo», «Religião do Futuro», e «Psychologia Moderna», publicada em 1901.

REGISTRO CIVIL

DIA 25

NASCIMENTOS:—Evandro, filho legitimo de Alfredo da Cunha Machado.

CASAMENTOS:—Foram affixados os ultimos proclamas de Leonidas Nogueira e d. Jesuina de Castro Cavalcanti, Nicolau Tolentino dos Reis e d. Marianna Rosa do Nascimento, José Ferreira de Andrade Filho e d. Maria Rosa do Carmo.

OBITOS (de 25 a 30):—Maria Martinha da Silva, 95 annos, piauhyense, senilidade;

Raymundo Norberto da Silva, sem nenhuma declaração;

Lauro da Silva Seixas, 16 annos piauhyense, febre paludosa de forma cerebral;

José Francisco Badou, 26 annos, piauhyense, sem declaração de *causae mortis*;

Marcolino do Espirito Santo, 75 annos, piauhyense, sem declaração de *causae mortis*;

Pastora Marreiros de Albuquerque, 48 annos, cearense, cirrhose do figado.

O COMMERCIO

Qualquer negocio referente a este periodico será tratado com o seu redactor.

Acceitamos, em collaboração, escriptos de utilidade geral, que só serão dados á luz com a assignatura ou o pseudonymo do autor.

Publicamos, na Secção Paga, *sem responsabilidade nossa, artigos sobre qualquer pessôa, mediante prévio pagamento, e se estiverem em linguagem comedida. Para sustentarmos similhante compromisso, inserimos publicações até contra nós e contra os nossos melhores amigos, ainda que escrevamos, na mesma edição, a nossa defesa ou a delles.*

—:o:—

O COMMERCIO, que circulará aos domingos, recebe annuncios e editaes.

Rogamos aos nossos leitores que nos enviem, em cartas fechadas, informações minuciosas ou breves sobre factos dignos de publicação, favor que agradecemos e promettemos retribuir com a reserva que tal serviço requer. Tambem acceitamos indicações verbaes sob a mesma condição.

DIAS CARNEIRO

Illustres patricios nossos, residentes em S. Luiz do Maranhão, dirigiram ao redactor d'O *Commercio* a carta seguinte:

«*EXM. SNR.*

A Commissão, abaixo assignada, desejando perpetuar a memoria do dr. Francisco Dias Carneiro, que se tornou um maranhense notavel pelo seu acendrado amor ás lettras e ao desenvolvimento da industria, pois foi o propagandista e o iniciador dos primeiros estabelecimentos fabris do Estado, projecta mandar esculpir em bronze o seu busto para ser collocado em uma das praças da cidade de Caxias, e por isso vem solicitar de V. Ex.ª qualquer auxilio material, para tão patriotico tentamen.

Inclusas encontrareis tres listas em que devem os subscriptores de donativos lançar os seus nomes afim de que a Commissão possa dar completas informações ao publico.

Confiada de que não negareis o vosso apoio a esta obra de patriotismo, subscreve-se agradecida.

Maranhão, 10 de abril de 1906.

A Commissão:

Dr. João N. de Souza Machado,
Dr. Manoel Jassen Ferreira,
Comm. Augusto Cesar Marques,
Garibaldi Pinheiro de Britto,
João Joaquim de Lemos,
Joaquim Franklin da Costa,
Sebastião Coelho da Silva,
Washington Lobo,
Zadok Pastor.»

A leitura dessa honrosa missiva—circular demonstra que se projecta perpetuar em bronze, na visinha cidade de Caxias, por meio de subscripção popular, a memoria do filho carinhoso e nobre que lhe foi o engenheiro civil dr. Francisco Dias Carneiro. Approvando similhante idêa deixamos no escriptorio deste semanario uma lista impressa para aquelles que quizerem concorrer, com qualquer quantia, a tão fidalgo tentamen, assignarem os seus nomes e lançarem a sua quota. Iremos publicando, regularmente, o resultado.

VERSOS

A UMA TORMENTA

Na confusão do mais horrendo dia,
Painel da noite, em tempestade brava,
Do fogo e ar o ser se embaraçava,
Da terra e ar o ser se confundia.

Bramava o mar; o vento embravecia:
A noite em dia, emfim, se equivocava;
E com estrondo horrivel se assombrava
A terra, e se abalava e estremecia.

Desde os altos aos concavos rochedos,
Desde os centros aos mais altos obeliscos
Houve temor nas nuvens e penedos;

Pois dava ao céo, ameaçando riscos,
Com assombros, com pasmos e com medos,
Relampagos, trovões, raios, coriscos.

Gregorio de Mattos Guerra

Bahiano, 1633 ÷ 1696.

PROSA ILLUSTRADA

A CEGA

Na palhoça tosca, junto ao fogão sem brazas, ella, o casaco despedaçado encobrindo-lhe os hombros macilentos de velha magra, alizava ternamente, com os dedos, os cabellos da netinha.

Nem um pedaço de carne nesse dia em casa! O filho, o Raymundo, logo bem cedo, espingarda ao hombro, pelo matto a dentro, lá fóra em busca do almoço. E até áquella hora, meio dia em ponto, nada de chegar!

E ella, abrindo ás vezes a bocca desdentada, num bocejo de calor e preguiça, idealizava o filho de volta da caça, cotia dependurada no cano da espingarda, muito apressado para chegar a casa.

E a criancinha com o pescoço deitado nas suas pernas, faminta, a barriga funda, os olhos implorantes, passando-lhe o bracinho sujo pelo ventre, espojava-se-lhe no collo, pedindo de comer.

Ella, alizando-lhe os cabellos, acomodava-a com ternura:

—Espera papae, que elle já vem! Já viu?!...

E pelo seu rosto de octogenaria, enrugado, bambo, uma tristeza resignada passava, enchendo-lhe d'agua os olhos cristalinos de cega. Ah, tambem sentia fome! Noutros tempos, lá no casebre antigo dos sertões cearenses, na encosta das serras altas, a sua vida correra sempre mansa, sempre doce, sempre facil.

Hoje, distante do berço, longe do logar querido onde nascera, tudo era o contraste doloroso de uma felicidade gosada com carinho, sorvida com estima, na serenidade mistica da existencia venturosa de mãe fecunda, desvelada e bôa.

Os dias passava os d'antes na lida confortavel da sua casinha simples, na quebrada dos montes, criando os filhos pequenos, aconselhando os mais velhos, cuidando das criações do quintalzinho sertanejo e das colheitas fartas, que todos os annos lhe atulhavam os giraos de talo. Nesse tempo, tudo bom! Bem cedo, logo ao primeiro albor da aurora, os filhos lá partiam de foice ao hombro, facão cortante cingido á cinta, em caminho da roça, a cuidar das plantações.

E em agosto, o mez da abundancia e da colheita, cofos de algodão e mandioca entravam-lhe pela porta a dentro, atopetando-lhe o paiol. E no tempo da farinhada, ao redor do forno limpo, de cobre areado, a familia toda reunida numa alegria feliz, uns a mover a *roda*, esfarelando a mandioca, outros de pá na mão a mexer a massa perfumada e outros ainda junto á fogueira ardente, preparando beijus e bolos. Quando, entre folhas novas a farinha enchia os samburás de palha, os filhos partiam com tudo aquillo para vender ao negociante mais proximo. Então que fartura em casa! Latas de manteiga, saccos de assucar, vestidos, chales, tudo lhe traziam.

Mas depois num anno de sêcca, de uma sêcca tão terrivel que assolou a provincia inteira, toda a abastança, toda a fartura da sua vivenda sombria se transformou em miseria. E foi preciso, com a familia inteira, abandonar a morada tranquilla na encosta da serra, á procura de um logar mais prospero para não morrer de fome. E que viagem longa, atravez dos campos desolados e caminhos hispidos, seivas murchas, sem uma folha verde ao menos! Dias e dias, leguas e leguas andára por aquelles ermos, pedregulhentos, sem uma gotta d'agua nas grotas e riachos sem um fructo pendido das arvores esqueleticas, padecendo sêde e padecendo fome e dormindo ao relento, a beira das estradas. Os filhos, em bora robustos, sem nada no estomago, foram-se sentindo fracos, desanimados. O mais moço, de dezesete annos, logo ao primeiro embate da miseria, no meio da selva, á luz picante de um sól esbrazeado, morrera tremendo, tolhido de febre.

Sómente o Raymundo, já casado, com a filha doente e a mulher já prestes a morrer, era o mais forte, mais corajoso. E assim chegaram pela primeira vez á Fortaleza, cobertos de miseria, famintos, esfarrapados, implorando, de rua em rua, de casa em casa, a misericordia dos bons. Desde esse tempo nada mais vira. A *cataracta*, que ha muitos annos começára a embaciar-lhe a vista, quedara-lhe de todo o olhar. Lembrava-se sómente de que dahi a mezes, sem nada ver, lá estava ao lado do Raymundo e da nora, entre gente que praguejava, numa embarcação que parecia enorme e que balanceou muito, muito, durante dias, durante noites, em cima de alguma coisa liqcida, açoitada por um vento muito frio, gelado, bom. Os outros filhos ficaram lá mesmo na Fortaleza e um seguiu para o Amazonas, a trabalhar na borracha.

E cinco dias longos, ella, naquelle navio cabriolante, infecto, passára, com o primogenito, vomitando sempre, sem nada comer, sem conhecer ninguem. A' segunda noite de viagem o Raymundo viera dizer-lhe que a esposa agonizava e que o medico a tinha desenganado. Depois soubera que a nora morrera e que a metteram num sacco de lona muito comprido, côm pezos dependurados, e que a tinham atirado ao mar. Chegando ao Maranhão, o Raymundo, esperto como d'antes, carregara-a pelo sertão a dentro, procurando melhorar de vida.

E agora alli estava: cega, reumathica, doente, no centro daquella mattaso itaria, criando a netinha de anno e meio. A existencia proseguia ainda cheia de revezes, de dissabores e desgraças, affligindo-lhe mais o coração machucado de saudades. Novato naquelle logar desconhecido, o filho não tinha podido ainda restaurar a sorte de outrora, tão bondosa e facil. A roça, que havia começado naquelles poucos mezes que alli chegara, não dava ainda para o sustento diario, de fórma que muitas vezes, naquella palhoça, tristes dias passavam, sem nada comer.

E os seus olhos de cega enchiam-se d'agua, quando lhe vinha á lembrança a felicidade risonha de outros tempos, a vida pacata do logar ditoso onde vivera até á velhice. E a netinha, trepando-lhe pelos hombros, enlaçou-lhe os bracinhos no pescoço descarnado, atormentando-a:

—Qué cumê, óvó. Tô fom...

Ella, agarrando-a pela cintura, embalava-a nos braços, fazendo-lhe cocegas pelos sovacos, procurando distrail-a. A criança ria por um instante, deitando-se no seu collo e depois, mais impertinente, com a voz tremida de quem tem fome, repetia implorando:

—Dá cumê!

Ella sorria-lhe com afagos:

—Espera, já dou. Papae já vem, tá quase chegando.

Que ia dar á criança? Nem um caldo, nem uma fructa, para engana-la.

Condoia-se, atormentava-se. O Raymundo podia demorar-se muito, lá pelos confins da matta, demorar-se até de tarde e a neta ficaria padecendo fome até que elle chegasse. Além disso poderia vir de mãos vazias, sem nada ter encontrado, nem uma ave ao menos, naquelle mattagal cerrado, para a comida daquelle dia. E a menina, depois de uma manhã passada sem nada no estomago, tinha de dormir, chorosa e desesperada.

Mas o Raymundo?! O Raymundo forçosamente já vinha, caminho da casa, caça aos hombros, pressuroso pelo almoço.

A pequenina chorava.

Oh! mas que lhe ia dar?! E, com os olhos tambem molhados, ficava muda, pensando na sua miseria. Agarrando-lhe os cabellos, a neta implorava:

—Cumê, óvó!

Ah, ainda tinha uns restos de farinha numa cuia lá no quarto! Oh, faria um mingau, para que ella o bebesse!

E muito alegre, sentando a criança, foi, braços abertos, fantastica, um tanto ligeira, tacteando pelas paredes de palha.

Voltou depois, trazendo a cuia. Foi, ao fogão, palpou com os dedos a cinza, não encontrando um só carvão acceso. Era preciso fazer fogo. E, despejando a farinha numa panella de barro, seguiu para o terreiro, trazendo de-

pois um pedaço comprido de madeira. Precisava de rachal-a. Com os pés procurou pelo chão o machado. E andou a casa inteira de cocoras, a mão incerta, roçando pelo sòlo.

A pequena, avida, curiosa, numa bisbilhotice de criança, veio engatinhando sentar-se juntinho do tóro de lenha.

De volta, a velha, sem percebel-a, collocando o pé direito na extremidade mais proxima da madeira, suspendeu o machado e descarregou.

Um grito de dôr partiu sòmente e o chão coalhou-se de sangue.

Tinha despedaçado a cabeça da netinha.

E, louca e desesperada e bruta, levantou impetuosamente o cadaver sangrento, apertou-o hallucinada de encontro ao peito e partiu de carreira, a tropeçar pelo matto, gritando pelo Raymundo.

Viriato Corrêa.

EDITAES

Delegacia Fiscal

EDITAL N°. 10

De ordem do sr. Delegado Fiscal, fáço publico, para conhecimento dos interessados, que, nos termos do art. 7.° do Decreto n.° 1.651 de 13 de Janeiro de 1894, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para ter logar, nesta Delegacia, o concurso mandado abrir pelo exm.° sr. Ministro da Fazenda, por telegramma de hontem, para o provimento de empregos de primeira entrancia das repartições de Fazenda. Os candidatos deverão endereçar á commissão fiscalizadora os seus requerimentos até á vespera do concurso, quando se encerrará a respectiva inscripção, provando:

1°, que têm mais de 18 annos de idade e menos de 25,

2°, que são de bom procedimento.

As materias exigidas são as seguintes:—Grammatica da linguana cional (orthographia, analyse e redacção);

Grammatica da lingua franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse);

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda;

Algebra, até equação do 2° grau;

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

As petições e documentos deverão ser entregues, dentro do prazo marcado, ao abaixo assignado, nesta Repartição.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Therezina, Estado do Piauhy, 20 de Junho de 1906.

O Secretario da Junta,

Alipio da Silva Nogueira.

Annuncios

Grande acontecimento!

LEOPOLDO CARVALHO tem, constantemente, novo, bom, completo e variado sortimento de objectos de luxo e phantasias, como sejam:—Espelhos grandes e pequenos, **Bandolins**, bengalas com e sem estoque, **mantilhas** de seda e de linha, albuns para retratos, sedinhas, golas de seda e guipure, collaritinhos de seda para senhoras, gravatas para homens, velludos, setins e pastas para dentes.

Rua Grande—Therezina.

—

Luvas de seda e algodão, a preços sem competidor, vende LEOPOLDO CARVALHO.

—«:o:»—

POR 2$000!

Figurino **A Rainha da Moda** vende **Leopoldo Carvalho.**

—«:o:»—

INCENDIO! INCENDIO!

Todas as mercadorias geraes e fazendas aprimoradas, que foram da extincta firma Raymundo Pauio & Comp., estão sendo QUEIMADAS pelos actuaes proprietarios *J. Nogueira & Companhia.*

—«:o:»—

CHEGOU? NÃO, CHEGARAM!

(PARA J. NOGUEIRA & COMPANHIA)

Extractos dos afamados fabricantes de Paris, leques de gaze e a phantazia, bolsas para senhoras, chapéos de palha para homens, colchas brancas e de cores de 4$500 a 12$000, atoalhados para mesas, calçados Bordallo, *estivas, ferragens, louças e objectos para presentes.*

—«:o:»—

Fazendas e miudezas, a preços sem competidor, vendem *JOÃO M. BROXADO & Companhia.*

A PRAÇA SARAIVA EM CHAMMAS!

Morins, fazendas nacionaes e estrangeiras, por *dez réis de mêl coado*, está fornecendo Pedro Thomaz de Oliveira.

—«:o:»—

AVANÇA!

ESTIVAS! ESTIVAS!

A LONDRES NA AMERICA VENDE:

Aguardente pernambucana, barril 31$000
Assucar ajolly 1.ª *saco* 60 kilos 25$000
Dito dito 1.ª, em barricas 26$000
Dito mascavado, saco 60 kilos, 18$000
Sabão andiroba, amarello, em paneiro, kilo $480
Dito dito, preto, em caixa, kilo $560
Café *jasca* do de 2.ª qualidade, 38$000
Proprietario:—Pedro Thomaz de Oliveira.

—«:o:»—

Para a casa commercial de Pedro Thomaz de Oliveira é esperada, *brevemente*, grande porção de café superior e muita polvora.

—«:o:»—

SABOARIA THEREZINENSE

(PREÇOS E CONDIÇÕES DAS VENDAS)

Sabão de 1.° kilo $540
Dito de 2.° « $400

Descontos:

Para 5 caixas 5./
Para 10 « 10./

Prazo de 30 dias

Descontos superiores, para melhores partidas a dinheiro.

—«o»—

XARQUE FRESCAL, em latas de arrôba, bôa canella em pó e CHÁ MATTE especial, vendem

R. Furtado & Compa.

—«o»—

DIRECTAMENTE DO Moinho de Oiro

Chocolate em pó, baunilha, canella, homoeopathico, musgo, pimenta moída em latas de 100 grammas, vendem R. Furtado & Comp. á rua COELHO RODRIGUES.

—«:o:»—

SAPATARIA SERTANEJA PIAUHYENSE

Esta acreditada officina de obras de couros, propriedade de ZEFERINO FERNANDES VIEIRA, continúa, sempre, no seu posto de honra, sem descrepar um só ponto, para melhor satisfazer aos seus dignos freguezes e ao respeitavel publico.

Vinde! vinde freguezes, á Sapataria mais acreditada do Piauhy, que o vosso dinheiro será proveitosamente empregado.

Para todos:—pontualidade, perfeição e modicidade nos preços.

Therezina, rua Senador Pacheco (antiga Bella), travessa Riachoelo.

—«:o:»—

Barbearia Elegante

Estabelecimento de 1.ª ordem

FREGUEZIA ESCOLHIDA

PROMPTIDÃO, ASSEIO E PRESTEZA

39—RUA BELLA—39

Therezina—Piauhy.

—«:o:»—

Hotel Moura

O MAIS ANTIGO E CONFORTAVEL DE THEREZINA.

—«o»—

PEDRO DE ALCANTARA FILHO

PROFESSOR DE MUSICA

Residencia, rua Paysandú

—«o»—

MANTEIGA PIAUHYENSE, a

3$000 o kilo

VENDEM

A. CAMPOS & COMP.

—«o»—

LONDRES NA AMERICA

Pedro Thomaz de Oliveira vende, a preços reduzidos, calçados superiores para os representantes de ambos os sexos e idades.

—«:o:»—

Louças! Louças!

O JOCA tem, para vender barato, um grande e variado sortimento de louças.

—«:o:»—

João M. Broxado & Companhia têm permanente deposito de **cal superior.**

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 200.000:000$000

SINISTROS PAGOS:

Rs. 3.000:000$000

FUNDOS DE GARANTIA E

RESERVA:

Rs. 4.000:000$000

—«o»—

PEDIR PROSPECTOS

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

TERRESTRES E MARITIMOS

43,--AVENIDA CENTRAL--43,

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE GERAL NO PIAUHY:

Candido Gil Castello Branco

End. Teleg.—EQUITAS—

—THEREZINA—

APOLICES COM SORTEIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA D'A EQUITATIVA

—«:o:»—

Os sorteios têm logar em 15 de Abril e 15 de Outubro de todos os annos